

CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO

1.1 - APRESENTAÇÃO

A fim de compatibilizar a preservação dos ecossistemas protegidos nas Unidades de Conservação, com a utilização dos benefícios deles advindos, devem ser elaborados estudos das diretrizes visando um manejo ecológico adequado do local. Tais estudos são denominados de Plano de Manejo Ambiental.

Entende-se por Plano de Manejo Ambiental o projeto dinâmico que, utilizando técnicas de planejamento ecológico, determine o zoneamento de uma Unidade de Conservação, caracterizando cada uma das suas zonas e propondo seu desenvolvimento físico, de acordo com suas finalidades.

O presente trabalho refere-se ao Plano de Manejo Ambiental da Unidade de Conservação localizada no Município de Rio das Ostras, denominada APA da Lagoa de Iriry, com área de 982.742,43 m² e perímetro de 5.781,00 m.

O presente trabalho foi desenvolvido com base em dados primários (levantamento de campo) complementados com dados de bibliografia, consulta aos órgãos da administração municipal e contatos informais com a população vizinha à área do empreendimento, além de entrevistas com lideranças locais.

As medidas mitigadoras, o zoneamento, e o plano de monitoramento foram concebidos tendo como base as experiências anteriores da equipe técnica multidisciplinar na área ambiental.

1.2 - JUSTIFICATIVAS PARA A REALIZAÇÃO DO PLANO DE MANEJO

A área da APA da Lagoa de Iriry, devido à sua localização, características naturais e arquitetônicas, apresenta múltiplas funções dentro da dinâmica da cidade, podendo ser citadas:

- 1 Área de Preservação do Patrimônio Natural: na área da APA encontram-se um dos últimos refúgios de espécies de Restinga no Município de Rio das Ostras, outrora abundante no litoral brasileiro, agora em processo de extinção, necessitando ser protegida;
- 1 Área de Lazer Verde: segundo a ONU, uma cidade deve contar com, pelo menos, 12 m² de área verde por habitante, sendo 40 m²/Hab o ideal para uma boa qualidade de vida. Países como Inglaterra, E.U.A., e Holanda apresentam mais áreas verdes por habitante do que o valor considerado ótimo pela ONU. No Brasil, apesar dos dados imprecisos, estes valores não chegam a 2,0 m²/hab, e, no Estado do Rio de Janeiro, este valor não ultrapassa 1,5 m²/hab.

Estes dados demonstram a importância de uma área da APA em questão no que tange ao lazer da população de Rio das Ostras. Provavelmente, a APA será um dos locais mais freqüentados no Município, não somente por

moradores do próprio local, mas também por habitantes de outros municípios vizinhos;

- 1 Área de Atividade Artístico-Cultural: Com a instalação de equipamentos voltados para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais no interior da APA, a mesma poderá ser tornar uma centro de referência na região tão carente desses tipos de atividades;
- 1 Área de Atividades de Educação Ambiental e Pesquisas Científicas: no interior da APA serão desenvolvidas atividades educacionais voltadas para a área das ciências ambientais, atingindo desde o ensino fundamental até o superior. Além dessas práticas educacionais, a APA em estudo tem potencial para o desenvolvimento de pesquisas científicas de alto padrão, todas voltadas para ao ramo ambiental;
- 1 Ponto Turístico: o conjunto da APA, principalmente a sua lagoa e a vegetação de restinga, é uma atração irresistível para os turistas estrangeiros, que se encantarão com as belezas do local, devendo este patrimônio ser melhor utilizado para visitas turísticas, bem como atração para novos turistas;

1.3 - OBJETIVOS DO PLANO DE MANEJO

Tendo em vista as inúmeras facetas da importância da APA da Lagoa de Iriry, o Plano de Manejo apresenta um objetivo geral, relativo ao uso social da

área, bem como objetivos específicos, visando analisar as possibilidades de cada atividade específica a ser desenvolvida na APA em estudo.

O objetivo geral do Plano de Manejo Ambiental é otimizar a preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Natural nele presente, de forma que seja possível sua utilização como área de lazer, turismo e produção cultural, pela população em geral, bem como pelos visitantes da cidade, sendo a responsabilidade pela implementação e manejo do presente plano da Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca – SEMAP.